

Ata da 13ª (décima terceira) reunião ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 da Câmara Municipal de Guanhões, realizada no dia 03 de setembro de 2018 às 19:00 horas, sob a presidência do Vereador Nivaldo dos Santos que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos Vereadores a qual estavam todos presentes. Como houve número regimental declarou em nome de Deus aberta a sessão. Prosseguindo, os vereadores procederam com a oração do pai nosso para o bom andamento dos trabalhos. Em seguida, solicitou a leitura dos ofícios protocolados na Casa. Prosseguindo o senhor Presidente passou a palavra a à Coordenadora da Vigilância Sanitária Aderlaine Aparecida de Oliveira e à médica veterinária Dra. Paula Ferreira Campos. O vereador Daniel, autor do requerimento disse que levando-se em conta o tempo em que foi feito o requerimento e que o Município não havia tomado providências, apresentará projeto na próxima reunião ordinária para tratar da questão. Agradeceu a presença das servidoras. O vereador Mauro perguntou sobre o tempo para execução de um projeto castra móvel. Em resposta, a médica veterinária disse que foi procurada pela prefeita para falar sobre a compra de uma unidade do castra móvel, mas que explicou sobre as complicações do pós operatório dos animais não sendo viável a opção. O vereador Evandro Alvarenga disse que esteve em visita no local onde está sendo construído o canil municipal que passará a ser chamado de abrigo. Apresentou questionamento de cuidadoras de animais ficando de repassar as respostas a mesma posteriormente. O vereador Nelci perguntou sobre a viabilidade de dar continuidade na construção do canil. A médica veterinária respondeu que a intenção é sim dar continuidade na obra, uma vez que a mesma atende a todos os requisitos, mas que estão aguardando autorização do setor jurídico da prefeitura. O vereador Daniel perguntou sobre a inércia do município após a notificação pelas ONGs sobre o surto de cinomose. Dra. Paula respondeu que possui vários ofícios solicitando providências ao jurídico da prefeitura, sem obter respostas. O vereador Evandro Lott tomou a palavra e disse que o projeto que trata de inserção de chip nos animais, proposto pelas ONGs, ocasiona gastos para a

administração municipal, sendo de iniciativa privativa do Executivo. Portanto, os vereadores ficam impedidos de legislar sobre a questão. Perguntou sobre a viabilidade de construção de casa de passagem ao invés de canil municipal. Perguntado sobre os valores do canil regional, o controlador interno da prefeitura, Florentino respondeu que o canil regional envolve verbas de onze municípios. Disse que o valor do convênio já existente contempla somente a construção do canil regional e que não prevê valores para manutenção. Disse que as cidades não mantiveram o interesse pelos repasses devidos a manutenção alegando falta de condições financeiras. Diante deste fato, os gestores optaram pela construção do canil municipal que ficou orçado em 30 mil reais, quando é de conhecimento de todos que a obra foi iniciada e não foi concluída havendo possível dano ao erário por parte da associação que geria a construção da obra. Evandro Lott pediu que seja enviado projeto para regularização do canil municipal que os vereadores farão sua parte. O senhor Presidente aproveitou a presença do secretário de agricultura para continuação do programa de inspeção municipal. Pediu o realocamento do cachorro adoentado que está em frente a Casa de Cultura para local apropriado. Agradeceu a presença e colaboração da coordenadora e da médica veterinária. O senhor Presidente falou de parceria com o Executivo quando procedeu com devolução de valores que podem ser usados no torneio municipal de handball. Dando continuidade a sessão, o senhor presidente passou a palavra a secretária municipal de saúde Rejane Ferreira conforme requerido pelo vereador Bruno Pires de Souza. O vereador Bruno cumprimentou a todos e perguntou sobre o carro adquirido através de emenda parlamentar que seria destinado ao distrito de Sapucaia. Disse que os moradores necessitam do veículo para se dirigirem a Guanhães para realização de tratamentos médicos. Perguntou também sobre a marcação de consultas no CAPS onde uma moradora do distrito não conseguiu o atendimento e teve que se dirigir a Guanhães para solucionar a questão. A secretária de saúde Rejane cumprimentou a todos e disse que foi informada que o carro seria para o hospital. Que lhe foi passado parecer jurídico do Estado que informa que o veículo precisa ficar na sede do

Município para controle. O vereador Bruno pediu que o jurídico busque uma forma do veículo ficar no distrito de Sapucaia. O vereador Evandro Lott lembrou que o abastecimento pode ser feito com cartão e que na impossibilidade do carro ser direcionado ao distrito pode feita uma permuta por outro veículo que atenda as reivindicações dos moradores. A secretária respondeu que pode sentar novamente com o jurídico da prefeitura para buscar uma alternativa. O vereador Bruno pediu cópia do parecer relacionado pela secretária sobre a impossibilidade do veículo ir para Sapucaia. Perguntada sobre a demora na marcação de tomografia, a secretária respondeu que todas as solicitações estão sendo marcadas. O vereador Evandro Lott perguntou sobre a terceirização dos ônibus da saúde, sobre o atendimento médico no PSF do bairro Santa Tereza e sobre a mudança da Casa de Apoio em Belo Horizonte. Rejane respondeu que não tem informações sobre a terceirização do transporte e que até o momento o município tem usado os ônibus recém adquiridos pelo município. Com relação a Casa de Apoio a secretária respondeu que houve o término do contrato com a Casa que prestava o serviço e que houve nova licitação onde a antiga Casa não participou por não ter toda a documentação. Com relação ao consórcio, a coordenadora de vigilância sanitária respondeu que o consórcio é formado por vários municípios e que os demais concordaram em não continuar com os ônibus. Com relação a mudança para personalidade pública, o consórcio CISCEN tem sim projeto neste sentido que está sendo estudado junto ao jurídico da Prefeitura. Com relação ao PSF do bairro Santa Teresa a secretária respondeu que são agendados 15 atendimentos na parte da manhã e 15 atendimentos na parte da tarde. A vereadora Anídia tomou a palavra e perguntou sobre os laudos de AIH se o município está tendo condições de agendar as mesmas. A secretária respondeu que os laudos são cadastrados no atendimento TFD de Belo Horizonte e que assim que liberados são agendados. A vereadora Anídia agradeceu pelos procedimentos realizados. O vereador Evandro Alvarenga tomou a palavra, parabenizou a gestão e disse que ouvir vários servidores prestando informações são motivos de alegria e significa a participação de todos na gestão. Relembrou que como jornalista

ninguém lhe prestava informações. Lembrou do novo local onde está sendo o funcionamento do PSF do Pito, agradecendo pela competência da gestão. Disse esperar que todos os vereadores corram atrás pelo bem estar da população e que a Casa não seja usada para palanque de política de deputados. Disse estar satisfeito pois os vereadores parecem ter acordados. Cobrou do Presidente da Casa o cumprimento do Regimento Interno tendo em vista que a reunião por várias vezes se desvia do foco, impossibilitando que a população permaneça ao plenário até o final da sessão. O Presidente da Casa respondeu que enquanto Presidente irá consultar aos vereadores sobre a participação da população e que, em nenhum momento, irá impedir esta participação. O vereador Daniel cumprimentou a todos e perguntou a secretária sobre a demanda por ressonância magnética com sedação. A secretária respondeu que a liberação de ressonância é feita pelo Estado relatando que são em média três procedimentos ao ano. O vereador Daniel deixou claro que sua atuação e seu trabalho é da forma como acha pertinente independente da opinião de colega vereador. O vereador Nelci tomou a palavra e disse que durante seu mandato jamais deixou de trabalhar pela população. Disse que assim como cobrou no último mandato continua cobrando. Disse ainda que, a secretária respondeu que os procedimentos serão somente através de PSF, mas que a vereadora Anídia acabou de agradecer pelos procedimentos liberados. Pediu imparcialidade pois nenhum vereador deve ter preferências na secretaria. O vereador Mauro perguntou sobre a continuidade das obras da Farmácia de Minas. A secretária respondeu que já esteve em Itabira junto a vigilância sanitária solicitando vistoria para liberação do imóvel. Mauro perguntou sobre os trabalhos voluntários sendo respondido que cada setor possui funcionário responsável. Com relação a fala do vereador Evandro Alvarenga sobre os vereadores estarem dormindo, disse que, se dormindo conseguem emendas, acordados podem conseguir milhões então. Pediu que ele também busque recursos junto a seus deputados. O vereador Osmar cumprimentou a todos e parabenizou o funcionamento do PSF VIIB, do Santa Teresa e do Bairro Nossa Senhora Aparecida. Disse que a união no trabalho é

fundamental. Disse que gosta de cobrar, mas sem ignorância em suas palavras. Com relação a fala dos vereadores acordarem disse que esta Casa é bastante atuante e que não convém troca de fagulhas e que é necessário trabalhar em prol da população. A secretária respondeu que as portas da secretaria de saúde estão abertas a todos. O vereador Evandro Lott disse que a Casa em nenhum momento foi usada como palanque eleitoral. Disse que os vereadores não estão dormindo pois todos cobram trabalho dos secretários. Disse que o município depende muito de emenda parlamentar e que os vereadores precisam sim agradecer aos Deputados. O senhor Presidente agradeceu a presença da secretária e disse que estará sempre presente na secretaria deixando a Casa também a disposição. A secretária respondeu que espera ter esclarecido todas as dúvidas e que a secretaria está de abertas não só aos vereadores como toda a população. O vereador Daniel perguntou sobre a promessa de campanha da prefeita disponibilizar atendimentos médicos nos PSFs aos finais de semana. A secretária respondeu que não possui prazo para implantação deste projeto considerando principalmente a dificuldade na contratação de médicos. Prosseguindo, o senhor Presidente solicitou a leitura dos projetos a darem entrada na Casa assim sendo: Projeto de Lei Complementar nº 006/2018, que dispõe sobre a criação da Ouvidoria da Câmara Municipal de Guanhães e dá outras providências e Projeto de Lei nº. 26/2018 que, “Cria data comemorativa no calendário municipal”. O senhor Presidente lembrou que a data comemorativa proposta é no terceiro sábado de cada ano e que, visando a proximidade da data, pediu análise urgente do projeto para sua votação na presente sessão ou em sessão extraordinária que anteceda a data. Diante de algumas opiniões contrárias o senhor Presidente deixou convocada reunião extraordinária para a próxima segunda feira dia 10 de setembro, as 19 horas para votação do projeto de lei 26/2018. Diante do horário já estendido da sessão, o senhor Presidente suspendeu a apreciação dos demais expedientes para a próxima sessão. Após discussão, os vereadores acordaram em votar o projeto de lei 26/2018 em apreciação na mesma sessão. Após suspensão por cinco minutos para emissão de parecer

jurídico e das comissões, o projeto de Lei 26/2018 foi colocado em discussão e posterior votação sendo por todos aprovado. O senhor Presidente agradeceu o apoio dos colegas vereadores. Prosseguindo o senhor Presidente solicitou a leitura das Moções de Pesar nº. 13, 14, 15, 16 e 17/2018 apresentadas. As moções foram colocadas em discussão e posterior votação sendo por todos aprovadas. Encerrados os trabalhos em pauta, o presidente determinou ao secretário que procedesse com a chamada final dos vereadores a qual estava ausente justificadamente o vereador Bruno Pires de Souza. Nada mais há tratar, eu secretário lavrei a presente ata que, depois de lida, se aprovada, segue por todos os vereadores presentes assinada. Sala das sessões, aos 03 de setembro de 2018.